

Geoparque Açores

Vulcão dos Capelinhos © Paulo H. Silva / iStock

O arquipélago dos Açores é constituído por 9 ilhas, todas de natureza vulcânica. A formação das ilhas resultou de diversas erupções vulcânicas, que ocorreram ao longo de milhões de anos. A ilha de Santa Maria é a mais antiga, com cerca de 8 milhões de anos, e a ilha do Pico a mais recente com 250 mil anos.

A origem vulcânica do arquipélago aliada à geotectónica desta região do globo refletem-se numa grande diversidade de estruturas geológicas, desde vulcões, caldeiras, lagoas, fumarolas, águas termais, grutas e algares vulcânicos, fajãs, entre tantos outros elementos. A sua rica geodiversidade e importante património geológico estão refletidos numa rede de locais de interesse científico, pedagógico e turístico denominados geossítios.

Dada a relevância internacional do património geológico do arquipélago foi criado o Geoparque Açores, em 2010, que alia uma estratégia de geoconservação a políticas de educação e sensibilização ambientais e à promoção de um desenvolvimento socioeconómico sustentável baseado no geoturismo.

O Geoparque Açores surge como o primeiro geoparque arquipelágico, assente numa rede de 121 geossítios dispersos pelas nove ilhas e zona marinha envolvente, que garantem a representatividade da geodiversidade açoriana e traduzem a sua história geológica e eruptiva.

O Geoparque Açores no mundo!

Em 2013 o Geoparque Açores integrou a Rede Europeia de Geoparques e a Rede Global de Geoparques, existindo atualmente 120 geoparques em 33 países. Com a criação do programa de Geoparques Mundiais da UNESCO em 2015 a notoriedade do Geoparque Açores aumenta! Juntamente com os sítios de Património Mundial e as Reservas da Biosfera, os Geoparques Globais da UNESCO formam um leque completo de ferramentas de desenvolvimento sustentável, tornando o arquipélago dos Açores uma das poucas regiões do mundo que, em simultâneo, ostentam todas estas designações.

9 ilhas, 1 geoparque!

Descobre mais em: www.azoresgeopark.com

